



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

71

71

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14a. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 3 DE JUNHO DE 1965

PRESIDENTE :- DR. JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO :- LEOBINO R. DA COSTA

À hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, José Porfírio, João Miguel Chaves, Jathyr Mafud, Leobino R. da Costa, Luiz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Newton Kerr e Mauro Mattos, num total de catorze (14) vereadores. - - - - -

Não existindo material no EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO, SUJEITO À VOTAÇÃO, e estando presentes à Sessão os mesmos vereadores que responderam a primeira chamada, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa da ORDEM DO DIA. - - - - -

Em discussão única o Projeto de Resolução n. 9/65, do Dr. João Miguel Chaves e outros, autorizando a contratar com a Rádio Clube de Garça, os serviços de irradiações das sessões da Câmara Municipal, durante o período de 1º de junho a 31 de dezembro de 1965. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação, artigo por artigo, tendo a Casa aprovado por maioria de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Projeto de Resolução n. 9/65, do sr. Dr. João Miguel Chaves e outros.-

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 19/65, do sr. Prefeito Municipal, autorizando a execução dos serviços de ajardinamento do Grupo Escolar "Prof. Maria do Carmo T. Castro, de Garça. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação global, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado em 2a. discussão e votação o Projeto de lei n. 19/65, do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Em 2a. discussão o Projeto de lei n. 3/64, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a incidência da taxa de água - do consumo dando outras providências. e - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente, submeteu em votação inicialmente o Parecer da Comissão de Justiça, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos, em votação global. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Parecer e Substituto apresentado pela Comissão de Justiça, junto ao projeto de lei n. 3/65, em prejuízo do Projeto original. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

72

Entra em 2a. discussão o Projeto de lei n. 81/64, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre as normas para cobrança das taxas de execução e colocação de guias e sargentas. - - - - -

O Sr. Presidente, informou que não existindo solicitações de palavras, submetia em votação global, o projeto, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de lei n. 81/64, do sr. Prefeito Municipal, em 2a. discussão e votação. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente deu a palavra ao Dr. Carlos A. C. Junqueira, **EXPLICAÇÃO PESSOAL.** - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que não seria razoável ouvir as críticas proferidas contra a Bancada da União Democrática Nacional, quando da votação do projeto de aumento na taxa de água, isto porque devia ser lembrado que o Projeto inicialmente apresentado a Casa era inadequado; convocando-se para isso a pessoa do sr. Prefeito Municipal, no recinto da Câmara, para se falar à respeito de tal questão. - Quando se pretendeu perguntar ao sr. Prefeito Municipal sobre a cobrança de água em terreno baldios, este escusou negando-se a responder qualquer coisa que não estivesse contido no Requerimento de convocação - e ficamos na ignorância dos fatos. Lembrou ainda que nenhuma palavra se fôz ouvir, quando aos absurdos e deslates do projeto apresentado à Casa. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, disse que queria crer que o projeto fosse bom, desde que, toda a cidade possuísse idrômetros.

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando comentou o conteúdo do artigo 1º, do projeto discutido lembrando que as ligações, como dizia o artigo 5º, tinham que se pagar anteriormente. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, perguntou ao orador se mesmo era contra o governo. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, informou que não era contra o Alcaide, e as Comissões da Casa tinham se manifestado ao Substitutivo de sua Autoria, e inclusive o vereador Dr. Jathyr Mafud.

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, lembrou ao orador que era Presidente da Comissão de Justiça, e como tal, sem sua assinatura os mesmos não poderiam vir a Plenário, e para tal princípio, adotou a frase guinte " apenas para encaminhamento", mas depois verificou que poderia ser mal interpretado, deixando de colocar essa ressalva, nos Pareceres que lhe era dirigido. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando disse que tivera na Câmara, uma explicação habilidosa, do vereador Dr. Jathyr Mafud, que já tinha proferido voto vencido em parecer seus. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, lembrou que tinha dado uma



JH

...plicação local, mas não cômoda como tinha afirmado o orador. - - - - -
O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, afirmou as pala-
vras preferidas anteriormente. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que até o momento nes-
ta Casa, não tinha tomado nenhuma atitude cômoda; ao contrário, cont-
o orador por exemplo, tinha tomado atitudes corajosas, talvez até
possibilidades de ingressar num I.P.M; daí perguntando, porque adotar
atitude cômoda numa simples assinatura de Parecer? - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse ao apa-
teante que não conhecia nenhum Parecer de S. Excia., sem essa ressalva

O Dr. Jathyr Mafud, em aparte disse que respeitava muito o
orador. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que também
respeitava. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que o orador de uma
certa feita, finha lhe feito um desafio, para que provasse que o Deputa-
do Herbert Levy e o Governador Carlos Lacerda, investiam furiosamente
contra o Governo Federal, e tinha deixado o desafio; e deixara e most-
ria a V. Excia, dois ou três Pareceres em que assinai dessa forma... -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando ... de cento e tan-
tos que assinou no ano passado... - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que o orador estava f-
zendo uma confusão que não admitia, e falava como Presidente da Comis-
são de Justiça, e o Presidente da Comissão de Justiça do ano passado
era o Orador. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, solicitou novo aparte. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, escusou-se, re-
recia-lhe que o aparteante não queria que o orador falasse. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, aparteando, disse que não era assim, e
não queria que o orador fizesse afirmações que não eram verdadeiras, não
sendo Presidente da Comissão de Justiça do ano passado! - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que não es-
va falando como presidente ou membro da Comissão de Justiça, mas que
aparteante sempre tomará atitudes determinadas, dizendo agora que apre-
nou Pareceres para que viessem a Plenário; e daí sr. Presidente, com-
firmava, tantos são os deslizes e dilates do sr. Prefeito, contido
sua mensagem, que não houve tentativa de vigorá-lo ou aprova-lo, e a-
viu por bem, êsse vereador, apresentar o substitutivo da Comissão de
Justiça, e agora vem o vereador Dr. Jathyr Mafud, afirmar que assinou
com ressalvas, para que apenas viesse a debates; aceitando essa afirma-
ção. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, solicitou um aparte, sendo negado pelo
orador que ocupava a tribuna. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

74

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, continuando, disse que de qualquer forma a vontade da Casa se fêz sentir sendo aprovado o substitutivo; jamais tinha havido por parte do sr. Prefeito Municipal, manifestação de vontade de desistir do Projeto original; por outro lado, qualquer entendimento de imediato não se verificou por parte do líder da Bancada sr. Luiz A. S. Castro, não havendo qualquer possibilidade de aproximação; diante disso a Bancada da U.D.N. votou pelo substitutivo, que foi aprovado pela Casa; depois disso houve críticas, traçou-se paralelos entre a matéria aprovada e outras deliberadas pela Casa, numa comparação impertinentes e sem nada haver com o projeto em debate. Continuando disse que era êsse o esclarecimento que queria dar, mesmo porque a Câmara já tinha aprovado o projeto, e se ausentaria da Câmara por mais de dias. Disse ainda que a sessão tinha sido triste, notadamente porque via, uma das pessoas que mais admira na Casa, o vereador Dr. Jathyr Mafud, triste, amargurado, interpretando-o de uma forma que não o interpretaria, mesmo porque jamais tivera com êsse vereador qualquer atrito, se o vereador Dr. Jathyr, ocupava a Presidência da Comissão de Justiça era em homenagem que os vereadores tinham-lhe prestado, aos seus conhecimentos, civismos, dotes intelectuais e morais. Disse que não tinha reserva a fazer, apenas lembrava que o mesmo poderia reconsiderar o voto como tinha reconsiderado na questão da irradiação e contrato com a Rádio Clube de Garça, pois era de interêsse da própria cidade e ouvintes que queriam saber o que se faz na Câmara, como se trabalha, quais os que debatem.- Quanto a política governamental, entendia que competia líderes políticos, ao Governo do Estado, que devia precionar os governos, e exigir d'êles, maiores financiamentos à lavoura, e era com tristeza que via o vereador Jathyr Mafud, perdendo seu tempo, a sua inteligência, a sua vivacidade, a debater tal causa; agradecendo a atenção de todos. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que há questão de dois anos atrás um governo que se denominava corrupto e comunista, todas as atitudes que pareciam, aos lavradores de café, altamente prejudiciais aos interêsses da Nação, mas infelizmente se arrastaram pela causa, lembrando que os problemas particulares eram resolvidos pelos próprios particulares, e há cerca de dois anos, quando recebeu um telegrama tremendo, que liquidaria a lavoura de café, nós saímos a desperdiçar nossa inteligência, nossos interêsses, nossa saúde, para defendermos interêsses nacionais, como ainda hoje estamos perdendo nosso tempo, nossas energias; e quando também há dois anos atrás, homens se juntaram para pretender e percorrer todo o interior, para entrar decididamente em luta, encontramos também palavras, como êssas, de se perder tempo - ouvimos essas mesmas palavras, - mas isto era apenas sinal dos tempos



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

2/

do espírito, do caráter dos brasileiros, que se afastam e que decepcionam os que entram na luta; daí perguntar-se, que necessidade tinha um vereador de província, desperdiçar alguns pequenos dotes de inteligência nesta luta que não era do orador, mas de todos. Lembrou ainda que, quando o Presidente Castello Branco, estivera em Londrina, - respondendo a uma pergunta que lhe tinha sido dirigida respondeu :- "você, lavrador do Paraná, se vendessem esse café por Cr. \$ 35.000, não estaria bom para você?" - infelizmente, nenhum lavrador, lembrou-se de perguntar ao Presidente se a solução dada ao café, dar-se-ia também ao homem ou então ao Brasil? !!. Era contra isso, que o orador se insurgia, se irritava, não sendo contra as palavras do vereador Carlos A. C. Junqueira mas contra esses fatos, essas coisas; tendo inclusive batalhado com o nobre vereador em outras oportunidades, quando tivera oportunidade de encontrá-lo nesta luta, pelos mesmos ideais; ou por outras vezes em combates aqui travados, sendo que jamais a espada eloquente do vereador Carlos A. C. Junqueira, tinha-o atingido, porque Sua Excelência, sempre guardou a lealdade de que era conhecido; portanto, achou desnecessário dizer isso naquele aparte solicitado, mas não poderia deixar de se irritar, não com o orador, mas contra a própria situação, sendo um ponto de vista em mira, discutindo o ponto nevrálgico do Brasil, e se até hoje perdura nesta luta, era porque não tinha encontrado ninguém que lhe pudesse responder a essas perguntas, era porque encontrava nas palavras de D. Jorge Marcos, Herbert Levy, uma reação maior do que esta fala; continuando escusou-se pelos entusiasmos de suas palavras, principalmente ao vereador Carlos A. C. Junqueira, pois não seria justo vir tratar desse assunto nesta sessão de despedida do vereador Carlos A. C. Junqueira, lamentando a vivacidade de suas palavras; disse ainda que esperava o vereador Carlos A. C. Junqueira, no seu recesso continuasse a ter a mesma impressão que sempre tivera, dos combates aqui travados; cumprimentando-o pelo trabalho feito aqui nesta Casa. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que a Câmara Municipal de Garça, tinha acabado de ouvir e assistir, no final desta sessão, a Edilidade de Garça, mais unida, quando dois eloquentes oradores, dois grandes amigos, que por um ideal, lutaram entre si procurando com isto alçar a luz, o melhor caminho a seguir.- Congratulou-se com os vereadores Drs. Carlos A. C. Junqueira e Jathyr Mafud, que embora lutando em campos diferentes, procuram de per si, o melhor caminho a seguir.- O primeiro acreditando no Governo instituído, o outro lutando para acreditar e alertando a todos dos atuais problemas.- Continuando fez um resumo da atual situação financeira-econômica do Brasil antes e depois da Revolução, comentando-as em termo de comparação, pedindo ao vereador Dr. Jathyr Mafud, que compreendesse tal exemplo, visto que a Nação se encontrava atualmente em tratamento. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

76

[Handwritten signature]

O Sr. José Fernandes Lopes, com a palavra, disse que o assunto pelo qual ocupava a tribuna da Câmara era sobre o aumento proposto pela Casa, concedendo um aumento de 50% no valor da taxa de água, quando pretendia-se no mínimo um aumento de 100%, ficando assim, livre de dar um maior atendimento nessa seção, o sr. Prefeito Municipal, não podendo os senhores vereadores exigir do mesmo melhor atendimento, pois o aumento pretendido tinha sido negado. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, informou ao orador que o sr. Prefeito Municipal, não poderia computar o aumento da água dentro da rubrica taxas de água. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, continuando disse que se o serviço d'água continuasse obsoleto, devia-se a esta Casa, por não ter aprovado o projeto. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, informou que lhe parecia, que o sr. Prefeito Municipal, não tinha pedido Cr.\$ 1.200, como propunha a emenda de última hora, apresentada pelo vereador Luiz A. S. Castro. - - - - -

O Sr. Flávio Freire Leal, em apartes, lembrou que a Casa tinha aprovado não o projeto do sr. Prefeito Municipal, nem a emenda do sr. Luiz A. S. Castro, mas sim o substitutivo do nobre vereador Dr. Carlos A. C. Junqueira. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que o aumento proposto pelo vereador Sr. Luiz A. S. Castro, de forma alguma onerava a população de Garça, devido aos constantes aumentos havidos inclusive no salário mínimo da região. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou ao orador que a proposta feita pelo sr. Prefeito Municipal, seria de 2% sobre o salário mínimo anterior ao atual. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, continuando, disse que a não melhoria nos serviços d'água, caberia de agora em diante a maioria que não tinha aprovado a emenda do vereador sr. Luiz A. S. Castro. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, informou ao orador que embora não se tivesse aprovado a emenda do sr. Luiz A. S. Castro, mesmo assim deu-se um aumento acima daquele solicitado pelo sr. Prefeito Municipal, diminuindo-se em 50% o deficit apresentado. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, finalizando, lembrou ainda a Casa do empréstimo concedido a Santa Casa de 30 milhões de cruzeiros, assim como um projeto na Assembléia, do deputado Manoel Joaquim Fernandes de um auxílio de 150 milhões, também para a conclusão da Santa Casa. - - - - -

O Sr. Dirceu L. Garrido com a palavra, disse que era difícil analisar-se o princípio de coerência, tão discutido e falado nesta Casa.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

77

7/

isto que 50% de aumento aprovado pela Edilidade deixaria de dar deficit. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou ao orador que o orador assim não seria coerente, dando um aumento de 300% num projeto e aumento 50% noutro. - - - - -

O Sr. Dirceu L. Garrido, continuando, disse que em projetos dever-se-ia julgá-lo de maneiras diferentes, pois são distintos entre si. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou a Casa que a emenda do sr. Luiz A. S. Castro, surgiu quase que após a discussão da matéria. - - - - -

O sr. Dirceu L. Garrido, finalizando disse que a matéria já estava vencida, não devendo ser manifestado agora soluções para o projeto. Lembrou ainda da política econômica-financeira praticada pelo Governo, sendo francamente favorável as críticas pronunciadas pelo vereador Dr. Jathyr Mafud, comentando seu discurso feito anteriormente dando-lhe inteira cobertura por suas palavras, fazendo-as do orador. - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, esclarecia a Casa que a emenda apresentada não tinha sido de última hora, pois estava anexada no projeto desde a semana passada quando a Casa não se reuniu negando ser sua emenda de última hora e mensagem do sr. Prefeito Municipal, devido naturalmente ao aumento salarial atual. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ao orador que se houvesse número na semana passada, também a emenda seria de última hora. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, lembrou ao orador que tinha procedido um estudo a respeito do gasto d'água, em residências domiciliares, concluindo-se que se fossemos aprovar a lei proposta pelo sr. Prefeito, teríamos que pagar quase Cr.\$ 6.000 por mês de consumo de água. - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, continuando, lembrou que o consumidor que mais gasta água deveria também pagar mais. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que a verdade seria que a Câmara não tinha o valor do deficit tementado pelo sr. Prefeito, junto aos serviços do Tratamento de água. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, aparteando, lembrou ao orador que entendia por "incoerência". - - - - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, respondendo ao aparteante, disse que incoerência era votar-se contra e a favor ao mesmo tempo, finalizando suas palavras. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que tinha apresentado um requerimento a Casa e endereçado ao sr. Prefeito.



sobre esclarecimentos, com respeito a Praça Rui Barbosa de Garça, sendo esclarecido no assunto, com as explanações do vereador sr. Newton Kerr, inclusive também o Reverendo Padre Vicente, tinha respondido pelo ofício, lembrando a todos que êsse requerimento era mais de colaboração que uma crítica, mas lamentava tal atraso que já perfazia mais de dois anos, ao passo que a demolição da Igreja Matriz, tinha sido precipitada. - - - - -

O Sr. José Fernandes Lopes, aparteando lembrou que se houve precipitação na demolição, não poderia existir precipitação na construção do novo templo. - - - - -

O Sr. Dirceu L. Garrido, aparteando, lembrou que a Câmara Municipal sempre se manifestara com respeito a demolições e portanto estava a Casa, sentindo falta da Igreja da Praça Rui Barbosa. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, finalizando, disse que era necessário que os responsáveis pela construção da Igreja Matriz de São Pedro, aceitasse êssas sugestões, com o carater de colaboração e não de crítica. - - - - -

O Sr. Flávio Freire Leal, com a palavra, disse que congratulava-se nesta oportunidade para com a Colônia Italiana, radicada no Brasil, assim como congratulava-se com a emenda, embora rejeitada, autoria do vereador sr. Luiz A. S. Castro, lembrando que últimamente sua Bancada estava sofrendo derrotas sobre derrotas. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que no ano passado a Bancada da U.D.N., também sofreu enormes derrotas.

O Sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que o orador não deveria defender a emenda do sr. Luiz A. S. Castro, visto que era matéria vencida. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ainda admirava o vereador Luiz. A. S. Castro, assim como o nobre Edil ocupava a tribuna, orador de grandes virtudes, dono de uma eloquência admirável e respeitabilíssimas qualidades. - - - - -

O Sr. Flávio Freire Leal, finalizando, disse que após o aparte só restava desejar ao nobre Edil "Patativa Sonora", um feliz regresso e uma feliz viagem nas praias da República Cisplatina. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, Paula Lago Secretário, lavei presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

João de Deus
PRESIDENTE

Paula Lago
SECRETÁRIO